

## 8º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

### ANÁLISE DO LIVRO DIDÁTICO SOB A INFLUÊNCIA DAS CONCEPÇÕES DE LINGUAGEM

Isabela Gomes Farias<sup>1</sup>

Este trabalho tem como objetivo discutir e analisar o livro didático Língua Estrangeira Moderna, elaborado por educadores do Estado do Paraná para alunos do Ensino Médio. Para tanto abordamos questões acerca das concepções de linguagem na elaboração do livro didático e dos parâmetros curriculares nacionais. Para a análise foi utilizado o checklist apresentado no livro Roteiros pedagógicos para a prática de ensino de inglês. Os resultados evidenciam que o material didático analisado apresenta atividades sobre gêneros textuais, leitura e escrita de textos, exercícios gramaticais e pesquisas dos assuntos das unidades.

**Palavras-chave:** Livro didático. Concepções de linguagem. Ensino de inglês.

**Área temática:** Educação

**Coordenadora do projeto:** Maria de Lourdes Grillo Tílio, mlgtilio@uem.br, DLE, UEM

#### **Introdução**

Este trabalho discute aspectos teóricos referentes a análise do livro didático, abordando as concepções de linguagem dos exercícios e também a avaliação do livro didático de língua inglesa Língua Estrangeira Moderna SEED, 2006. Para dar suporte a este estudo usamos os parâmetros curriculares nacionais e teóricos como Travaglia(1997) e Koch(2002), estudiosos da área da lingüística.

A partir de Xavier(2006), o livro didático é o que influencia sobremaneira as decisões didático-pedagógicas do professor. Dependendo da escola, a escolha do livro é feita pelo professor ou pela equipe de professores. O Ministério da Educação(MEC), através de seu Programa Nacional do Livro Didático(PNLD) vem elaborando, desde 1997, guias de livros didáticos, cujo objetivo maior é subsidiar os professores na escolha consciente e segura dos livros. A língua estrangeira, em particular a língua inglesa, não parece ser uma área que preocupa os especialistas do MEC, pois somente agora em 2010 é que foi realizada uma avaliação envolvendo livros de língua estrangeira para a educação básica

Durante o estágio de observação no colégio Duque de Caxias, a professora, que leciona a alunos do Ensino Médio, disse que não utiliza o livro didático de língua estrangeira enviado pela Secretaria de Estado da Educação do Paraná. Ela prefere entregar folhas com atividades a cada aula. Neste caso, ela utiliza o livro didático como referencial no preparo de suas aulas sem segui-lo literalmente. A razão para isso é que a quantidade de livros de inglês encontrados na Biblioteca da escola não é suficiente para todos os alunos do Ensino Médio.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do 4º ano de letras, DLE, Universidade Estadual de Maringá



<b>Text about the film “10 things I hate about you”</b>
• <b>Informal Language Used in the Film:</b>
<b>Pay attention to the usage of idioms from informal English present in the film:</b>
<b>Cameron: I burn, I pine, I perish.</b>
<b>Michael: <u>Of course you do.</u></b>
<b>Bianca: <u>Are you asking me out? That`s so cute. What`s your name again?</u></b>
• <b>Let`s focus on short expressions:</b>
<b>Walter Stratford: <u>Shoulda used the window?</u></b>
<b>Bianca: <u>Hi! Daddy.</u></b>

**Be familiar with all of these expressions by reading newspapers, watching TV and movies, facing the daily language!**

Outra atividade observada no livro didático analisado contempla exercícios sobre o gênero textual Film Review, apresentando exemplos a seguir:

### **Atividade 3**

#### **FILM REVIEWS**

##### **Lindsay Burrell 05/03/01**

As an English student, **I expected** this film to fail miserably in an attempt to recreate the humor and the magic in Shakespeare original. However, **I believe** that the director managed to retain the ideas and the punch that the Master wrote. Having seen the film, **I went out** the second it was released on video and purchase a copy. My verdict? 11/10-just can`t get higher. Plus, Health ledger-mmm...

##### **Archer 05/24/01**

Ten things **I hate** about this movie: it wasn`t funny, inventive, smart, witty, dramatic, dazzling, spectacular, powerful. It didn`t mean anything to me as a teen, and Shakespeare would roll over in his grave if he knew what kind of movies were made from his plays.

##### **Andrei 10/03/01**

It was a great movie showing the hopes and the beliefs of some teenagers and **I do believe** that it deserves a special place in our movie culture.

Answer the following questions about the reviews above:

- Which review is negative and which one is positive? Why?
- What do the pointed out words express?
- Who is the “Master” cited in the first review?
- What would be Shakespeare`s reaction be to this film according to the second review? Why?
- According to the third review, what does the film show?
- Do you Know any other adaptations of Shakespeare`s originals? There are TV soap operas, films, poems. Can you name them? For example: “O carvo e a Rosa” written by Walcir Carrasco, Brazillian TV soap opera based in “The Taming of the shrew”.
- Write

a) A review about the film (a short text).  
Did you like it? Why? Write your opinion, in English, using the reviews you just read as models.

### **Discussão de Resultados**

Na atividade 1, a primeira pergunta “Where was Shakespeare from? Where did he start his career?” o leitor extrai o significado do texto, considerando-o completo, as informações são copiadas, característica da concepção tradicionalista. Isto mostra “o predomínio, senão exclusividade, da consciência individual no uso da linguagem” a partir do texto de Koch(2002). Na segunda e terceira perguntas o aluno deve consultar dicionário e comentar sobre as “plays” mencionadas no texto. Na quarta pergunta, ele interpreta as informações do texto, realizando inferências para expressar sua opinião “Do you agree with him? Why?”. Para Travaglia (1997) o indivíduo, ao usar a língua, não somente traduz e exterioriza o pensamento mas realiza, age, atua sobre o interlocutor. Com isso, o aluno tem uma atitude responsiva, ou seja, ele é tão ativo quanto a autora do texto, porque tem a liberdade de expor suas idéias.

Pode-se comprovar que após a leitura do texto sobre o filme “10 things I hate about you”, a atividade 2 cita a utilização de expressões idiomáticas no filme. Com relação aos interlocutores, eles não consideram a situação de uso como determinantes das unidades e regras que constituem a língua, afastando assim o indivíduo falante do processo de produção segundo Travaglia (1997). Na última parte do exercício, ele pode verificar o uso das expressões em jornais por exemplo, considerando a situação de uso.

Dessa forma, o interlocutor precisa assistir ao filme e prestar a atenção nos diálogos dos adolescentes que utilizam uma linguagem informal. Assim, o sujeito deve se familiarizar com as expressões lendo jornais, assistindo séries e filmes em inglês. Na sua vida diária, o aprendiz de uma segunda língua pode utilizar as expressões com seus amigos e familiares e pode dialogar com um nativo, falante da língua inglesa.

A próxima atividade da unidade 1 apresenta exemplos do gênero textual Film Review, e logo em seguida cinco perguntas sobre o gênero no qual o aluno extrai informações do texto. Na sexta, o leitor precisa usar seu conhecimento de mundo para nomear adaptações baseadas na obra de Shakespeare.

Os alunos precisam escrever um film review no final da atividade. Verifica-se que o aluno deve utilizar o exemplo como modelo na escrita. Após, o professor deve corrigir o aluno que precisa fazer a refacção. No referido exercício considera-se que o aluno escreva a film review a fim de que ele possa usar as expressões, enfim aspectos lingüísticos próprios desse gênero. A partir de uma visão interacionista, cabe ao professor a tarefa de questionar e incentivar os alunos a fazer a refacção e publicar seu film review em algum site na internet.

### **Conclusões**

Segundo os Parâmetros curriculares nacionais (PCNs), cabe a escola a responsabilidade de contribuir para garantir a todos os alunos o acesso aos saberes lingüísticos necessários para o exercício da cidadania. Assim, a escola deve permitir que o aluno entre em contato com diversos gêneros. O livro didático Língua estrangeira moderna apresenta nas unidades de língua inglesa, textos diversos, tais quais biografias, film review, carta, fábulas, receita. Então, cabe ao professor trabalhar com o material didático enviado pelo Estado.

Apresentação de textos literários, reflexão sobre esses textos, apresentação de peça de teatros, discussões sobre fatos históricos, pessoas famosas, alimentação saudável, evolução tecnológica são aspectos evidenciados nas unidades. Isso possibilita mudanças no modo de ensino uma vez que o professor utilize o material de forma que contemple aspectos gramaticais, discursivos, semânticos durante as aulas. O aluno deve redigir diferentes tipos de textos, estruturando-os de maneira que o texto apresente clareza e coerência. Segundo as orientações, a sala de aula deve ser um espaço onde o sujeito possa opinar criticamente sobre os assuntos abordados.

O material didático apresenta, ao longo do texto, atividades que configuram a construção do conhecimento por meio do diálogo e da pesquisa dos assuntos das unidades. Seu processo de elaboração e distribuição foi concretizado na esfera pública. O conjunto dos conteúdos abordados que constituem o processo de escrita deste livro denomina cada um dos textos que o compõem de "Folhas". Os textos foram escritos por professores da rede estadual de ensino com a consultoria dos professores da rede de ensino superior, o que gera a idéia de que o livro está próximo da realidade dos professores da escola pública. Porém ao observarmos as aulas percebemos que os professores precisariam, primeiro, tomar conhecimentos acerca de concepções de linguagem e do ensino interacionista, e das propostas governamentais antes do uso do referido material.

### **Referências**

**Assis-Peterson, A.A.**(org). Línguas Estrangeiras: para além do método. São Paulo: Pedro & João Editores. Cuiabá-MT. EduFmat.

**KOCH, I.G.V.** Concepções de Língua, Sujeito, Texto e Sentido. In: Desvendando os segredos do texto. São Paulo. Cortez, 2002.

Língua Estrangeira Moderna- Espanhol e Inglês/ vários autores- Curitiba:SEED-PR,2006.

**ORTENZI, D.I.B.** Roteiros pedagógicos para a prática de ensino de inglês. Londrina: Eduel, 2008.

Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto do ensino fundamental: língua portuguesa. Secretaria de Educação Fundamental: língua portuguesa. Secretária de Educação Fundamental- Brasília: MEC/SEF,1998.

**PEREIRA,C.F.** As várias faces do livro didático de Língua estrangeira, 2004.

**TRAVAGLIA, L.C.** Gramática e Interação: Concepções de linguagem. São Paulo, Cortez, 2002.

**XAVIER, R.P.** *O professor de inglês e o livro didático: Que relação é essa?*.Campinas, Jan/Jun.2006,p.29-54